

Origens do Habitar Moderno na América do Norte: A contribuição da case study houses.

*Lidyanne Souza de Oliveira¹ (IC), Maíra Teixeira Pereira² (PQ). E-mail: lidyanne.souza.arqurb@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás. Campus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas – Henrique Santillo. Endereço: Rodovia BR 153, 3105 – Fazenda Barreiro do Meio, Anápolis – GO, 75132-903.

Resumo: O programa habitacional Case Study Houses (CSH) surge no período pós-guerra norte-americano oriundo da proposta de John Entenza (1905-1984), editor da revista Arts & Architecture. A iniciativa propunha o desenvolvimento de projetos residenciais unifamiliares destinadas à classe média, partindo do princípio da produção em série, utilizando o baixo custo e uso de novas tecnologias construtivas. A iniciativa e divulgação do projeto por John Entenza, tinha por objetivo levar ao público a construção habitacional com uma linguagem moderna, após a escassez de casas durante a guerra. Das trinta e seis residências elaboradas para o programa CSH somente algumas, no início da década de 1950, foram efetivamente executados com os materiais industriais e tecnológicos conforme originariamente idealizados. Desta forma, esta pesquisa visa compreender o processo de construção física e ideológica do habitar moderno na América do Norte, suas origens e seus condicionantes. Evidenciar como esse espaço foi sendo consolidado e conformado, identificando suas características espaciais, volumétricas, compositivas e tecnológicas, sem perder de vista, no entanto, os ideais e anseios que essa edificação buscou materializar.

Palavras-chave: Habitar. Arquitetura moderna. Case Study Houses. América do Norte.

Introdução

O habitar é um espaço fundamental para a sobrevivência humana. Além de ser uma expressão de identidade, o morar representa e reúne valores vigentes em cada período. Conforme o homem evolui, suas necessidades, padrões e comportamentos se alteram, fazendo com que se busque por melhorias adequadas aos novos modos de vida.

Segundo Norberg-Schulz (2005), uma habitação tem duas maneiras fundamentais de servir o homem: a primeira como um refúgio, onde possa se sentir à vontade e estar em paz consigo mesmo, e a segunda como um ponto de partida para sua participação

na sua vida em sociedade. Assim, a casa sempre foi um lugar onde se encontra o conhecido e familiar àquele residente, criando uma sensação de pertencimento e proteção necessários para que o estimule a viver a vida no seu exterior.

As Cases Study House faz parte de um projeto ambicioso do pós guerra que conseguiu mobilizar alguns dos mais importantes arquitetos americanos de pelo menos uma geração, correspondendo a um total de trinta e seis propostas, desenvolvidas desde 1945 ano da criação do programa até 1966.

Das trinta e seis residências elaboradas para o programa CSH somente algumas, no início da década de 1950, foram efetivamente executados com os materiais industriais e tecnológicos conforme originariamente idealizados. Podemos citar as Cases, CSH #15 construída em 1947 pelo Julius Ralph Davidson (1889-1977); CSH #17 construída em 1947 pelo Rodney Walker (1910–1986); CSH #20 construída em 1947 pelo Richard Neutra (1892 – 1970); e CSH#21 construída em 1958 pelo Pierre Koenig (1925–2004) que foram verdadeiramente construídas e que fazem parte dos doze objetos de estudo deste trabalho.

Material e Métodos

A primeira etapa da pesquisa será dedicada à produção de um material didático que poderá ser usado pelos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEG, como de outras instituições de ensino. Inicia-se com a identificação das residências modernas na América do Norte, especificamente com as casas do programa Case Study House, e, conseqüentemente, de seus autores, localização e características. Exigindo um levantamento de peças gráficas, imagens e dados referentes a cada projeto estudado, que irão compor um dossiê sobre essas casas.

Com base nesse levantamento, será iniciada a confecção do mapa genealógico, um *site* que estará acessível na rede mundial de computadores e disponibilizará a localização e a data de construção de cada uma dessas casas. Ao clicar sobre o *link*, que identifica a casa, o usuário poderá acessar, também, os dossiês com as informações referentes a cada uma delas. O mapa reunirá todas as casas que foram levantadas, e permitirá, ao usuário, conhecer os precedentes arquitetônicos e os

desdobramentos do habitar moderno em determinadas regiões e mesmo no mundo como um todo.

A última etapa da pesquisa é a elaboração da cronologia do habitar moderno, que também estará disponível em meio digital. Nesse material didático, as casas identificadas e estudadas serão colocadas na linha do tempo em que se poderá observá-las dentro do contexto histórico, social, político e cultural que a originou. Com essa análise, amplia-se o campo de compreensão da casa moderna, deixando de ser apenas físico e espacial, para tornar-se histórico e cultural.

Resultados e Discussão

O programa Case Study Houses, abordou uma série de estudos sobre habitações econômicas de fácil construção, projetadas para enfrentar a crise habitacional do pós-guerra. O programa experimental não só definiu o lar moderno de uma maneira diferente, mas também promoveu a aplicação de novos sistemas de construção e materiais na arquitetura residencial. Desta forma, a confecção de dossiês subsidia a compreensão única de cada residência, objetivando uma análise detalhando algumas características emblemáticas de cada residência.

Diferenciando-se das demais, a CSH nº 16, de autoria de Rodney Walker (1910–1986) incorporou diversos recursos que não apareciam em nenhuma das outras residências do programa, como um amplo hall de entrada com claraboia, uma sala de estar dentro do dormitório principal e a provisão de espaço para os aposentos dos empregados. Apesar de algumas características relativamente formais, a casa era composta por um sistema de construção modular simples em madeira, com zonas claramente definidas para uso público e privado. Apesar de algumas características relativamente formais, a casa era composta por um sistema de construção modular simples em madeira, com zonas claramente definidas para uso público e privado conforme pode ser visto na figura (3).

Já a CSH nº 17 de autoria de Craig Ellwood (1922 - 1992) foi pensada para uma família com quatro filhos e a organização de seus espaços foram feitas seguindo um programa específico levantado pelo cliente, permitindo a utilização e fruição da

mesma por toda a família. Esta espaçosa casa com planta em U teve seus quartos agrupados em uma ala perpendicular à disposição da sala de jantar, cozinha e sala, conforme pode ser visto na figura (4). A cozinha encontra-se situada junto à entrada principal, separada por uma copa do pátio de serviço, sala de jantar e esplanada da piscina, sala de reuniões adjacente ao parque infantil, conforme pode ser visto na figura (4).



Figuras 3 e 4 – Exemplos dos dossiês de estudo das Case Study House, sendo a respeito, da esquerda para a direita, das Case Study House #16 e Case Study House #17. Fonte: do autor.

Considerações Finais

A construção da genealogia da casa moderna na América do Norte visa compreender a origem de desenvolvimento dessa produção dentro do contexto histórico e cultural, ampliando o campo de conhecimento sobre as origens, os principais condicionantes e características do habitar moderno norte-americano, e verificar com as suas influências se apresentam no habitar contemporâneo.

Agradecimentos

A Deus, por vir permitindo que eu tenha saúde e determinação para não desanimar durante o processo de realização deste trabalho; em especial a professora Dr^a. Máira Teixeira Pereira pela oportunidade de atuar como integrante nesta pesquisa e por todo auxílio, paciência e transmissão de seu conhecimento; agradeço também a Bruna Fabiana Lima Bonifácio e Juliana Braga Ramos,

companheiras de pesquisa, pela ajuda e troca de experiências; e à Universidade Estadual de Goiás pelo amparo essencial no meu processo de formação acadêmica.

Referências

CORNOLDI, A. **La arquitectur de la vivienda unifamiliar: manual del espacio doméstico**. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

FELIN, P. F. **As casa unifamiliares não construídas no programa Case Study Houses**. Dissertação (mestrado) – Centro Universitário Ritter dos Reis/Mackenzie, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Porto Alegre, 2015.

MONTANER, J. M. **A modernidade superada: arquitetura arte e pensamento do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

MURTINHO, Vítor. **Casa Eames: um lar prefabricado**. *Metálica*, Coimbra, p. 20-27, n. 42, junho, 2016. Disponível em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/35313/1/Casa%20Eames_um%20lar%20prefabricado.pdf. Acesso em: 27 de abril de 2021.

MURTINHO, Vítor. **case study houses: um programa exemplar de habitação para a modernidade**. *Metálica*, Coimbra, n. 33, p. 22-27, março, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/43756>. Acesso em: 27 de abril de 2021.

NORBERG-SCHULZ, C. **Los principios de la arquitectura moderna: sobre la nueva tradición de siglo XX**. Barcelona: Reverté, 2005.

SMITH, E.A.T. **Case Study House: the complete CSH program 1945-1966**. China:TASCHEN, 2009.

TRAMONTANO, M. **Habitação moderna: a construção de um conceito**. São Carlos: EESC-USP, 1993.